



1 Solução espartana no mall: equipamentos iluminam a área com 350 lux, em média

2 Adequados ao novo uso, os interiores preservam aspectos da arquitetura industrial, que é reforçada pela iluminação

3 O lighting design ajuda a apreender a linguagem fabril

4 Os pátios internos da antiga indústria foram transformados em áreas de alimentação, iluminadas por postes de pequeno porte, com o auxílio de luminárias de piso

5 Luz indireta disposta nos pilares valoriza a praça de alimentação



complementamos a compreensão da fachada e, ao mesmo tempo, fornecemos iluminação para o passeio”, acrescenta a arquiteta e lighting designer. Um software de renderização permitiu simular no computador o resultado final da proposta, tornando-a mais visível para o cliente.

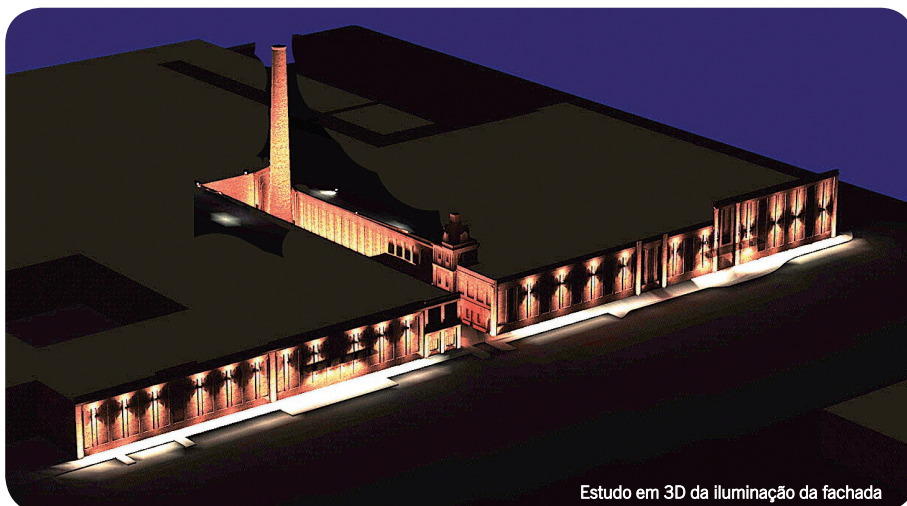
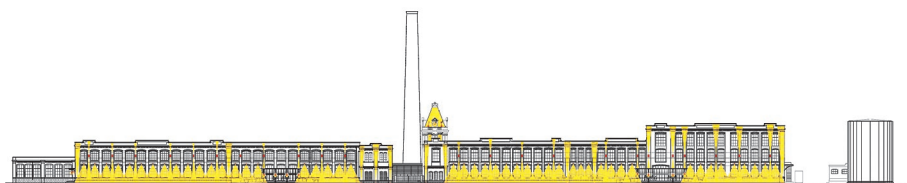
Ponto de atenção no conjunto, por sua visibilidade, a chaminé da fábrica foi iluminada por projetores Powerspot dispostos ao seu redor, no telhado. De início, pretendia-se adotar “anéis de neon liga-

dos a um seqüenciador, mas a solução foi descartada em função da extrema dificuldade de manutenção àquela altura”, argumenta Mônica Rio Branco.

O mall foi iluminado espartanamente: no local foram empregadas luminárias pendentes de desenho simples, com distribuição regular, de forma que o espaço alcançasse luminosidade média de 350 lux. Alguns trechos que se alargam - onde foram criados ambientes de estar - receberam luminárias clarabóias pendentes com lona tensoflex, às quais se acoplaram fluorescentes tubulares. “Com elas, quisemos trazer a sensação de iluminação natural ao interior do mall”, justifica Mônica Rio Branco.

Para valorizar a praça de alimentação, que possui forro de madeira, utilizou-se luz indireta vinda de pilares com lâmpadas de vapor metálico de duplo contato. O desenho das arandelas empregadas no local reproduz o das luminárias de época e complementa com iluminação difusa a circulação do espaço.

Mônica Lobo revela ainda que a preocupação com a sustentabilidade está embutida na especificação de equipamentos eficientes (lâmpadas, reatores e luminárias), bem como no cálculo preciso para atingir o resultado desejado com o mínimo de consumo. “Essa é uma diretriz constante em todos os nossos projetos”, ela conclui. (Por Adilson Melendez) ◆



Estudo em 3D da iluminação da fachada